

28 e 29 de novembro de 2019
Campus Boa Vista Zona Oeste

COMUNIDADE ZOOPLANCTÔNICA ASSOCIADA A PLANTAS AQUÁTICAS EM UM SISTEMA DE PISCICULTURA

Maria da Conceição Alves dos Santos¹, Hugo Ricardo Bezerra Alves², Bráulio Crisanto Carvalho da Cruz³, Wesley da Cruz Farias⁴, Jailson Ferreira da Silva⁵

Resumo: A comunidade zooplanctônica se constitui em grupo chave na estruturação de quaisquer ambientes aquáticos, constituindo importante elo entre os produtores primários e os níveis tróficos subsequentes. Esses organismos respondem rapidamente diante de eventuais variações nos fatores físicos, químicos e biológicos da água e, por isso, também são importantes como bioindicadores. Os organismos classificados como zooplâncton são basicamente os Protozoa, Rotifera, Insecta e Crustacea, este último composto pelos microcrustáceos, sendo eles predominantemente Copepoda, Cladocera e Ostracoda. Este trabalho teve como objetivo analisar a composição da comunidade de zooplâncton em 3 reservatórios de água. Os taques apresentavam volume de 2.000L de água cada, contendo no primeiro tanque a macrófita *Eichhornia crassipes* (aguapé), no segundo *Salvinia auriculata* (salvinia) e no terceiro *Pistia stratiotes* (alface d'água), todos localizados no Instituto Federal de Roraima, Campus Novo Paraíso, Caracarái. As plantas aquáticas atuavam como filtros biológicos para tratamento de efluente de um tanque de piscicultura, em um sistema de recirculação de água. Também se avaliou a frequência de ocorrência dos grupos de organismos encontrados, classificando-os quanto à presença em constante (acima de 50%), comum (de 10% a 50%) e raros (abaixo de 10%). Além disso, foram analisados os seguintes parâmetros: temperatura, pH e amônia. A coleta foi realizada no período hidrológico de inverno (junho/2019). A identificação dos organismos chegou em alguns casos a nível taxonômico de família. No tanque contendo aguapé foram identificados: Copepoda (Calanoida e Cyclopoida), Cladocera (Chydoridae), Rotifera e Protozoa (tecameba). No tanque contendo Salvinia se identificou Ostracoda e Rotifera. E no tanque onde havia *Pistia stratiotes* foram encontrados Ostracoda, Rotifera, Copepoda (Cyclopoida) e Cladocera (Chydoridae). Para a frequência de ocorrência observou-se que copépodes, ostrácodes, rotíferos e quidórídeos podem ser considerados constantes. As tecamebas podem ser consideradas comuns. Em relação às variáveis limnológicas, microcrustáceos são bastante sensíveis a variações de temperatura e alimento, no entanto, observou-se que a temperatura se manteve constante favorecendo a presença destes organismos. A presença dos microcrustáceos e rotíferos em maior proporção neste trabalho, principalmente no tanque contendo aguapé, corrobora informações encontradas em outros estudos que afirmam que estes organismos têm boa adaptação em locais com maior disposição de matéria orgânica. As medidas de pH não demonstraram variações acentuadas na faixa de alcalinidade, e os

¹Professor do IFRR/Campus Novo Paraíso. E-mail: maria.conceicao@ifrr.edu.br

²Professor do IFRR/Campus Novo Paraíso.

³Professor do IFRR/Campus Novo Paraíso.

⁴Bolsista do PIBICT - IFRR/Campus Novo Paraíso.

⁵Bolsista do PIBICT - IFRR/Campus Novo Paraíso.

28 e 29 de novembro de 2019
Campus Boa Vista Zona Oeste

níveis de amônia foram menores nos tanques com *Salvinia auriculata* e *Pistia stratiotes*. A presença da comunidade zooplanctônica em destaque corrobora a importância destes organismos na estruturação desse sistema aquático, atuando como elo fundamental na transferência de energia e na decomposição da matéria orgânica presente na água que recircula entre os tanques.

Palavras-chave: Macrófitas, Piscicultura, Zooplâncton.

Apoio financeiro: PIBICT/IFRR.

¹Professor do IFRR/*Campus* Novo Paraíso. E-mail: maria.conceicao@ifrr.edu.br

²Professor do IFRR/*Campus* Novo Paraíso.

³Professor do IFRR/*Campus* Novo Paraíso.

⁴Bolsista do PIBICT - IFRR/*Campus* Novo Paraíso.

⁵Bolsista do PIBICT - IFRR/*Campus* Novo Paraíso.